

A EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL NA ESCOLA CIER

Marceli Schneider¹;
Neusa Hahn Beilke²;

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático: 5

O município de Iporã do Oeste, com cerca de 9.333 habitantes, situado no extremo oeste de Santa Catarina é marcado pela colonização alemã e italiana, vive um momento transformador na educação com a implementação do ensino em tempo integral. Em 2024, o Centro Integrado de Ensino Rural (CIER) passou a oferecer Educação Integral em Tempo Integral – ETI atendendo os 35 estudantes do Ensino Fundamental Anos Finais. A iniciativa faz parte do cumprimento da Meta 6 do Plano Municipal de Educação e tem como objetivo a formação plena do indivíduo abordando aspectos cognitivos, emocionais, sociais, culturais e éticos. Essa abordagem, alinhada às ideias de educadores progressistas torna a escola um espaço de vivência, reflexão crítica e participação democrática. São oferecidas diversas atividades culturais e esportivas por meio do Instituto Desportivo e Cultural - INDACI e do CRAS, porém essas oportunidades se concentram na zona urbana. A oferta de ensino integral na zona rural, na escola CIER, busca equilibrar essas desigualdades e garantir que os estudantes do campo também tenham acesso a essas oportunidades. O processo de elaboração da Política Municipal de ETI deu-se de forma intersetorial com participação da Secretaria de Educação, Escolas, CRAS, INDACI, Setor do Esporte, Conselhos e Assessoria Educacional, resultando em um documento aprovado pelo Conselho Municipal de Educação. A implementação da política é fundamentada em diversas legislações, reforçando a importância da educação como direito fundamental dos estudantes. O CIER foi escolhido para iniciar o projeto piloto, atendendo a critérios de vulnerabilidade social e econômica bem como a sua localização no meio rural, onde o acesso a recursos culturais, esportivos e integrativos é limitado. A implantação da ETI inclui oficinas de oratória, cultura, esportes, acompanhamento pedagógico, além de oficinas relacionadas à agricultura e ao meio ambiente alinhadas com as necessidades da comunidade rural e recursos disponíveis para as práticas, a exemplo, o campo experimental com cultivo de frutíferas, a horta escolar e o horto medicinal. Também são oferecidas atividades voltadas ao desenvolvimento socioemocional dos estudantes. As oficinas acontecem por meio de grupos mistos entre as turmas, por entender que a convivência com os colegas de diferentes idades é salutar e enriquecedora, e que a aprendizagem se dá principalmente pela interação. Os estudantes permanecem na escola 3 dias em período integral e dois de forma

1 Secretaria de Educação, Desporto e Cultura – Iporã do Oeste-SC, marcielisc15@gmail.com cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

2 Secretaria de Educação, Desporto e Cultura – Iporã do Oeste-SC, neusabeilke123@gmail.com cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral

parcial. Recebem almoço e alimentação escolar de qualidade. Vale ressaltar que todos são usuários do transporte escolar para ter acesso ao educandário. O currículo prevê que a avaliação deve ser contínua e diagnóstica; estabelece descritores por conceitos para as oficinas e mantém a nota numérica nas atividades regulares da base comum. Prevê registros em portfólios, socializações, apresentações culturais, visitas, palestras, autoavaliações, entre outras formas de produzir, registrar e avaliar conhecimentos. No entanto, o programa enfrenta resistências, especialmente de pais e autoridades locais, “preocupados” com o impacto do afastamento dos jovens das atividades rurais. Apesar dos desafios, a política vem promovendo resultados positivos de maior equidade e inclusão social oferecendo oportunidades de desenvolvimento integral.

Palavras-chave: Educação Integral em Tempo Integral, Escola do Campo, Intersetorial.